



ReformaBrasil

LIÇÃO 8

Sábado, 21 de Fevereiro de 2026

O plano divino de restauração

“Ó povo Meu, que te tenho feito? E com que te enfadei? Testifica contra Mim. Pois te fiz subir da terra do Egito e da casa da servidão te remi” (Miqueias 6:3 e 4, primeira parte).

“Nenhum pai terreno jamais suplicou com tanto fervor a um filho desviado quanto Aquele que nos criou suplica ao pecador.” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 275.

Estudo adicional: O grande conflito, pp. 253-264 (capítulo 14: “Progressos na Inglaterra”).

DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO | 1. UMA CRISE NA TRIBO DE JUDÁ

1A) Que tipo de práticas estavam ocorrendo em Judá quando Acáz subiu ao trono? 2 Reis 16:2-4.

2Rs 16:2-4 — *Tinha Acáz vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez o que era reto aos olhos do Senhor seu Deus, como Davi, seu pai. 3 Porque andou no caminho dos reis de Israel, e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominações dos gentios que o Senhor lançara fora de diante dos filhos de Israel. 4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos e nos outeiros, como também debaixo de todo o arvoredado.*

“A chegada de Acáz ao trono colocou Isaías e seus colaboradores diante das mais aterradoras circunstâncias até então vistas no reino de Judá. Muitos que antes haviam resistido à sedutora influência das práticas idólatras estavam agora cedendo à adoração a divindades pagãs. Príncipes de Israel estavam se demonstrando infiéis à sua missão. Falsos profetas surgiam com mensagens visando desviar, e até mesmo alguns sacerdotes ensinavam por interesse. Apesar disso, os líderes da apostasia continuavam a manter as aparências de um culto divino e afirmavam pertencer ao povo de Deus.” — Profetas e reis, p. 322.

1B) Como Deus respondeu a essas abominações? Jeremias 7:30-34.

Jr 7:30-34 — *Porque os filhos de Judá fizeram o que era mau aos meus olhos, diz o Senhor; puseram as suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la. 31 E edificaram os altos de Tofete, que está no Vale do Filho de Hinom, para queimarem no fogo a seus filhos e a suas filhas, o que nunca ordenei, nem me subiu ao coração. 32 Portanto, eis que vêm dias, diz o Senhor, em que não se chamará mais Tofete, nem Vale do Filho de Hinom, mas o Vale da Matança; e enterrarão em Tofete, por não haver outro lugar. 33 E os cadáveres deste povo servirão de pasto às aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém os espantará. 34 E farei cessar nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo e a voz de esposa; porque a terra se tornará em desolação.*

“A má compreensão dos atributos divinos levou as nações pagãs a acreditarem que sacrifícios humanos eram essenciais para despertar o favor de seus deuses. Devido a isso, praticaram-se as mais horríveis crueldades sob as várias formas de idolatria. Entre elas estava a prática de fazer seus filhos passarem pelo fogo diante dos ídolos. [...] Em tempos de grande apostasia, essas abominações se espalharam, em certa medida, até mesmo entre os israelitas.” — Patriarcas e profetas, p. 337.

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO | 2. ADVERTÊNCIAS PARA HOJE

2A) Além de Isaías e Jeremias, quem mais Deus chamou para profetizar contra Judá, e por quê? Miqueias 1:1-5; Miqueias 2:1, 2 e 7.

Mq 1:1-5 — *PALAVRA do Senhor, que veio a Miqueias, morastita, nos dias de Jotão, Acáz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu sobre Samaria e Jerusalém. 2 Ouvi, todos os povos, presta atenção, ó terra, e tudo o que nela há; e seja o Senhor Deus testemunha contra vós, o Senhor, desde o seu santo templo. 3 Porque eis que o Senhor está para sair do seu lugar, e descerá, e andaré sobre as alturas da terra. 4 E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão, como a cera diante do fogo, como as águas que se precipitam num abismo. 5 Tudo isto por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais os altos de Judá? Não é Jerusalém?*

Mq 2:1, 2 e 7 — *AI daqueles que nas suas camas intentam a iniquidade, e maquinam o mal; à luz da alva o praticam, porque está no poder da sua mão! 2 E cobiçam campos, e roubam-nos, cobiçam casas, e arrebatam-nas; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança. [...] 7 Ó vós que sois chamados casa de Jacó, porventura encurtou-se o Espírito do Senhor? São*

estas as suas obras? E não é assim que fazem bem as minhas palavras ao que anda retamente?

2B) Durante o reinado de Ezequias, filho de Acaz, como Miqueias devia confrontar os falsos profetas? Por que isso também é necessário hoje? Miqueias 3:5-8; 2 Timóteo 4:3 e 4.

Mq 3:5-8 — Assim diz o Senhor acerca dos profetas que fazem errar o meu povo, que mordem com os seus dentes, e clamam paz; mas contra aquele que nada lhes dá na boca preparam guerra. 6 Portanto, se vos fará noite sem visão, e tereis trevas sem adivinhação, e pôr-se-á o sol sobre os profetas, e o dia sobre eles se enegrecerá. 7 E os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, porque não haverá resposta de Deus. 8 Mas eu estou cheio do poder do Espírito do Senhor, e de juízo e de força, para anunciar a Jacó a sua transgressão e a Israel o seu pecado.

2Tm 4:3 e 4 — Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências; 4 E desviarão os ouvidos da verdade, voltando às fábulas.

“Quando Deus envia aos seres humanos advertências tão importantes, que são representadas como tendo sido proclamadas por santos anjos voando pelo meio do céu, Ele exige que toda pessoa com capacidade de raciocínio aceite a mensagem. Os terríveis juízos que a Palavra prega contra a adoração da besta e de sua imagem (Apocalipse 14:9-11) devem levar todos a estudarem as profecias com dedicação para que possam entender o que é a marca da besta e como evitar recebê-la. Mas a maioria das pessoas desvia os ouvidos da verdade e se volta às fábulas. O apóstolo Paulo declarou, olhando para os últimos dias: ‘Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina’ (2 Timóteo 4:3). Esse tempo já chegou. As multidões não querem a verdade bíblica, pois ela entra em conflito com os desejos do coração pecaminoso e mundano; e Satanás fornece os enganos que elas preferem.

“Mas Deus terá um povo na Terra que manterá a Bíblia — e somente a Bíblia — como norma de toda doutrina e fundamento de todas as reformas. As opiniões de pessoas instruídas, as conclusões da ciência, os credos ou decisões de concílios eclesiásticos, tão numerosos e discordantes quanto as igrejas que representam, e a voz da maioria — nenhum desses elementos, isoladamente ou em conjunto, deve ser considerado evidência a favor ou contra qualquer ponto de fé religiosa. Antes de aceitar qualquer doutrina ou preceito, devemos exigir um claro ‘Assim diz o Senhor’ como base.” — O grande conflito, pp. 594 e 595.

2C) Descreva o perigo do exclusivismo que nasce da justiça própria. Miqueias 3:9-12.

Mq 3:9-12 — Ouvi agora isto, vós, chefes da casa de Jacó, e príncipes da casa de Israel, que abominais o juízo e perverteis tudo o que é direito, 10 Edificando a Sião com sangue, e a Jerusalém com iniquidade. 11 Os seus chefes dão as sentenças por suborno, e os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao Senhor, dizendo: Não está o Senhor no meio de nós? Nenhum mal nos sobrevirá. 12 Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa como os altos de um bosque.

“[Miqueias 3:9-11 é citado aqui.] Essas palavras descrevem fielmente os habitantes corruptos e cheios de justiça própria de Jerusalém. Enquanto diziam obedecer fielmente aos preceitos da Lei de Deus, estavam transgredindo todos os seus princípios. [...] Embora tivessem matado seu Salvador por Ele lhes ter repreendido os pecados, sua justiça própria era tal que ainda se consideravam o povo favorecido de Deus e esperavam que o Senhor os livrasse de seus inimigos.” — Ibidem, p. 27.

TERÇA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO | 3. UMA RESTAURAÇÃO PROFETIZADA

3A) O que adiou o juízo que Miqueias havia predito, e como isso reflete a misericórdia de Deus? Jeremias 26:18 e 19.

Jr 26:18 e 19 — Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá, dizendo: Assim disse o Senhor dos Exércitos: Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará em montões de pedras, e o monte desta casa como os altos de um bosque. 19 Mataram-no, porventura, Ezequias, rei de Judá, e todo o Judá? Antes não temeu ao Senhor, e não implorou o favor do Senhor? E o Senhor não se arrependeu do mal que falara contra eles? Nós fazemos um grande mal contra as nossas almas.

3B) Que promessa Deus faz aos que vencem, e como isso aponta para a restauração do Éden? Miqueias 4:1, 2, 6-8.

Mq 4:1, 2, 6-8 — MAS nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do Senhor será estabelecido no cume dos montes, e se elevará sobre os outeiros, e a ele afluirão os povos. 2 E irão muitas nações, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Senhor, e à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Senhor. [...] 6 Naquele dia, diz o Senhor, congregarei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu tinha maltratado. 7 E da que coxeava farei um remanescente, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o Senhor reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre. 8 E a ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá; sim, a ti virá o primeiro domínio, o reino da filha de Jerusalém.

“Devido ao sucesso que alcançou em desviar o ser humano do caminho da obediência, Satanás se tornou ‘o deus deste século’ (2 Coríntios 4:4). O domínio que uma vez foi de Adão agora está nas mãos do usurpador. Porém, o Filho de Deus Se propôs a vir a esta Terra para pagar a penalidade do pecado, e assim não apenas redimir o ser humano, mas também recuperar o domínio perdido. É sobre essa restauração que Miqueias profetizou ao dizer: ‘E a ti virá, ó torre do rebanho, a fortaleza da filha de Sião, a ti virá; sim, o primeiro domínio’ (Miqueias 4:8).” — Profetas e reis, p. 682.

“O mais profundo interesse que os seres humanos já manifestaram quanto às decisões dos tribunais terrenos representa de modo muito fraco a atenção que os tribunais celestes demonstram quando os nomes constantes no livro da vida passam pela análise do Juiz de toda a Terra. O Intercessor divino apresenta a súplica para que todos os que venceram pela fé em Seu sangue recebam o perdão de suas transgressões, que sejam restaurados ao seu lar edênico e recebam com Ele a coroa como cordeiros do ‘primeiro domínio’ (Miqueias 4:8). Em seus esforços para enganar e tentar a raça humana, Satanás visava frustrar o plano divino na criação da humanidade; mas Cristo agora pede que esse plano se desenvolva como se o ser humano jamais tivesse caído. Em favor de Seu povo, Ele pede não apenas o perdão e a justificação plena e completa, mas também uma parte em Sua glória e um lugar em Seu trono.” — O grande conflito, pp. 483 e 484.

3C) Como Miqueias e outros profetizaram essa vitória final? Miqueias 4:10-12.

Mq 4:10-12 — Sofre dores, e trabalha, para dar à luz, ó filha de Sião, como a que está de parto, porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até Babilônia; ali, porém, serás livrada; ali te remirá o Senhor da mão de teus inimigos. 11 Agora se congregaram muitas nações contra ti, que dizem: Seja profanada, e vejam os nossos olhos o seu desejo sobre Sião. 12 Mas não sabem os pensamentos do Senhor, nem entendem o seu conselho; porque as ajuntou como gavelas numa eira.

“Os profetas que receberam a revelação dessas grandes cenas ansiavam por compreender o significado delas. [...]

“Que importância e interesse vívido nós, que estamos à beira do cumprimento de tudo isso, devemos manifestar para com essas descrições das glórias futuras — eventos pelos quais os filhos de Deus têm vigiado e esperado, suspirado e orado, desde que nossos primeiros pais deixaram o Éden!” — Educação, p. 183.

QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO | 4. UM DERRAMAMENTO CELESTIAL

4A) Em uma abundante demonstração da misericórdia divina, como a profecia de Miqueias 5:1 e 2 revelou a natureza divina e eterna de Cristo? Por outro lado, como sua beleza foi desprezada? Mateus 2:3-6.

Mq 5:1 e 2 — AGORA ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; pôr-se-á cerco contra nós; ferirão com a vara na face ao juiz de Israel. 2 E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre os milhares de Judá, de ti me sairá o que governará em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

Mt 2:3-6 — E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele. 4 E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo. 5 E eles lhe disseram: Em Belém de Judeia; porque assim está escrito pelo profeta: 6 E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; Porque de ti sairá o Guia Que há de apascentar o meu povo Israel.

“Por meio de patriarcas e profetas, tipos e símbolos, Deus falou ao mundo acerca da vinda de um Libertador do pecado. Uma longa linha de profecias inspiradas apontava para a vinda do ‘Desejado de Todas as Nações’ (Ageu 2:7). Até mesmo o lugar exato de Seu nascimento e o tempo de Sua chegada constavam em detalhes. O Filho de Davi deveria nascer na cidade de Davi.” — Profetas e reis, p. 697.

“No tempo da primeira vinda de Cristo, os sacerdotes e escribas da cidade santa, a quem Deus havia confiado Seus oráculos, poderiam ter compreendido os sinais dos tempos e anunciado a vinda do Prometido. A profecia de Miqueias indicava o local do nascimento, e Daniel especificava o tempo de Sua vinda (Miqueias 5:2; Daniel 9:25). Deus confiou essas profecias aos líderes judaicos; portanto, eles não tinham desculpa caso não soubessem e não declarassem ao povo que a vinda do Messias estava próxima. Sua ignorância foi fruto de negligência pecaminosa. Os judeus estavam erguendo monumentos aos profetas que eles mesmos tinham assassinado, mas, ao mesmo tempo, por sua atenção respeitosa aos grandes homens da Terra, prestavam homenagem aos servos de Satanás. Envolvidos em sua luta ambiciosa por posições e poder entre os homens, perderam de vista as honras divinas que o Rei do Céu lhes havia oferecido.” — O grande conflito, p. 313.

4B) O que Deus revelou como o plano divino para o remanescente de Israel? Miqueias 5:7.

Mq 5:7 — E o remanescente de Jacó estará no meio de muitos povos, como orvalho da parte do Senhor, como chuvisco sobre a erva, que não espera pelo homem, nem aguarda a filhos de homens.

“Quem está em paz com Deus e com o próximo não pode ser infeliz. Não haverá inveja em seu coração; não haverá espaço para desconfiança maligna; o ódio não encontrará lugar ali. Por isso, o coração que está em harmonia com Deus participa da

paz do Céu e difunde sua bendita influência ao redor. A paz repousará como orvalho sobre corações cansados e aflitos pelas contendas deste mundo.

“Cristo envia Seus seguidores ao mundo com a mensagem de paz. Aquele que, pela influência serena e inconsciente de uma vida santa, revela o amor de Cristo; aquele que, por palavra ou por atos, leva outra pessoa a abandonar o pecado e entregar o coração a Deus, é um pacificador. [...]

“O doce perfume de Cristo os envolve. A fragrância da vida e a formosura do caráter revelam ao mundo que são filhos de Deus.” — O maior discurso de Cristo, pp. 27 e 28.

QUINTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO | 5. A JUSTIÇA DO SENHOR

5A) Que apelo maravilhoso Miqueias fez durante o reinado de Acaz, convidando o Israel rebelde a retornar à aliança com Deus? Miqueias 6:2-5.

Mq 6:2-5 — Ouvi, montes, a demanda do Senhor, e vós, fortes fundamentos da terra; porque o Senhor tem uma demanda com o seu povo, e com Israel entrará em juízo. 3 Ó povo meu; que te tenho feito? E com que te enfadei? Testifica contra mim. 4 Pois te fiz subir da terra do Egito, e da casa da servidão te remi; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã. 5 Povo meu, lembra-te agora do que consultou Balaque, rei de Moabe, e o que lhe respondeu Balaão, filho de Beor, e do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, para que conheças as justiças do Senhor.

“Deus tem uma questão para resolver com todos os que praticam a menor injustiça; pois, ao fazerem isso, rejeitam a autoridade divina e colocam em risco o próprio interesse na expiação e na redenção que Cristo alcançou em favor de cada filho e filha de Adão. Será que vale a pena trilhar um caminho abominável a Deus? Será que vale a pena acender fogo estranho nos incensários, oferecê-lo a Deus, e ainda dizer que isso não faz diferença alguma?” — Testemunhos para ministros, p. 373.

5B) Que anseio do coração de muitas pessoas Deus deseja atender? Miqueias 6:6 e 7; Jeremias 8:22; João 1:29.

Mq 6:6 e 7 — Com que me apresentarei ao Senhor, e me inclinarei diante do Deus altíssimo? Apresentar-me-ei diante dele com holocaustos, com bezerras de um ano? 7 Agradar-se-á o Senhor de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu ventre pelo pecado da minha alma?

Jr 8:22 — Porventura não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?

Jo 1:29 — No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

“Para nós, é impossível escapar, pelas nossas próprias forças, do abismo do pecado no qual estamos afundados. Nosso coração é mau, e não podemos mudá-lo. [...]

“Não basta notar a bondade de Deus, ver a benevolência e a ternura paternal de Seu caráter. Não basta compreender a sabedoria e a justiça de Sua Lei, reconhecer que ela se baseia no eterno princípio do amor. Paulo, o apóstolo, via tudo isso quando exclamava: ‘Consinto com a Lei, que é boa’. ‘A Lei é santa; e o mandamento santo, justo e bom’. Mas ele acrescenta, na amargura de sua angústia e desespero: ‘Sou carnal, vendido sob o pecado’ (Romanos 7:16, 12 e 14). Ele ansiava por aquela pureza e justiça que, como ser humano, era incapaz de alcançar, e lamentava: ‘Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?’ (Romanos 7:24). Esse é o choro que tem subido de corações oprimidos em todas as épocas e lugares. Assim, há apenas uma resposta para todos: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo’ (João 1:29).” — Caminho a Cristo, pp. 18 e 19.

SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que lições da história do culto em Judá devemos considerar ao planejar nossa adoração?
2. O que deve caracterizar as doutrinas da igreja de Deus nos últimos dias?
3. Por que Miqueias pôde manter viva a esperança em relação ao futuro?
4. Explique o contraste entre os judeus nos dias de Cristo e o remanescente final.
5. O que possibilita para Deus alcançar o coração de Seus filhos extraviados?